



X SIMPÓSIO SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER: INOVAÇÕES PARA O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Jequié, 28 e 29 de novembro de 2024

ANAIS

DESAFIOS DA FAMÍLIA NO CUIDADO À PESSOA COM DOENÇA DE ALZHEIMER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa Ribeiro Pires¹, Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil, 202020301@uesb.edu.br.

Vanessa Meira Maia²/ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Thainan Alves Silva³/ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Adriele Texeira da Silva⁴/ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Vitor Felix Lopes⁵/Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Edite Lago da Silva Senna⁶/Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento pode trazer consigo algumas adversidades indesejadas como o risco de desenvolver a doença de Alzheimer que corresponde a uma condição neurodegenerativa, progressiva e incurável, caracterizada, principalmente, pela perda da memória e de outras funções mentais essenciais¹. Em casos avançados, o processo resulta em uma dependência total de outra pessoa para as atividades diárias².

Para as famílias, esse cenário exige uma reconfiguração dos diversos papéis, com muitos membros assumindo a função de cuidadores, o que impõe responsabilidades e mudanças em suas dinâmicas de vida³. Nesse contexto, o cuidado traz desafios emocionais,

sociais e financeiros. Além de desgaste físico, os familiares enfrentam dificuldades emocionais ao presenciar o declínio cognitivo do ente querido, o que pode provocar sentimento de impotência e estresse³.

Este trabalho objetiva relatar a vivência de cuidado a um familiar com Doença de Alzheimer, destacando os desafios enfrentados e estratégias utilizadas para promover o bem-estar na conviabilidade da família.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Cuidar da minha avó com Alzheimer tem sido uma jornada cheia de desafios e de aprendizados. O cuidado é oferecido em domicílio, por nossa família, meu pai, minha mãe, minha irmã e eu. Ela foi diagnosticada há seis anos, aos 65 anos, e hoje, com 71, sua condição continua nos ensinando a valorizar cada momento.

Esse processo impactou profundamente nossa rotina, modificando atividades cotidianas como banho, locomoção e comunicação. Cada uma dessas tarefas, antes simples, se transformou em um grande desafio, exigindo uma reavaliação do que consideramos "normal" dentro da dinâmica familiar. Além disso, enfrentamos constantes dificuldades, especialmente com sua agressividade, agitação, e o desgaste físico e mental de todos os envolvidos. A falta de informações sobre a doença tornou ainda mais difícil oferecer o suporte necessário.

Para garantir seu bem-estar e uma sensação de autonomia, adotamos estratégias como a prática de exercícios físicos para melhorar a locomoção, manter conversas para evitar o tédio e permitir que ela participe de atividades domésticas simples, como lavar pratos e preparar alimentos, reforçando sua sensação de utilidade.

REPERCUSSÕES:

A empatia e a paciência são fundamentais para lidarmos com nossa ente. Sempre mantivemos uma comunicação clara e nos adaptamos às suas necessidades, buscando torná-la o mais confortável possível. Percebemos que a cada dia surgem novos desafios e estamos comprometidos a enfrentá-los juntos. Mesmo que para muitos cuidadores haja uma sobrecarga de trabalho, visto que, muitos familiares “fingem” que está tudo bem e que a doença não existe, assim, não dividem as tarefas do cuidado, sobrecarregando apenas uma pessoa⁴.

Diante do exposto, faz-se necessário que os cuidadores estabeleçam rotinas e busquem informações sobre a doença, organizem planos de cuidados, para que não haja sobrecarga de

trabalho, além de procurar ajuda psicológica, por se tratar de um suporte crucial no enfrentamento da doença. Aprendemos que cada momento deve ser valorizado, mesmo aqueles que aparentemente são simples, pois existe sempre um conhecimento a ser extraído.

Coadunamos que os comportamentos inesperados dos idosos com doença de Alzheimer faz com que os cuidadores se adaptem e usem estratégias para lidar com a situação; a pressão constante a que estão submetidos lhes sobrecarregam emocionalmente, financeiramente e fisicamente, resultando em estresse e sofrimento⁵. Por essa razão, o suporte familiar, de forma coletiva, é fundamental, pois haverá apoio mútuo nas atividades diárias, reduzindo, assim, os conflitos intrafamiliares e a ansiedade do grupo familiar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cuidar de um familiar com Alzheimer é uma jornada repleta de desafios, mas, também, de muitas aprendizagens. Não há dúvida de que, apesar dos obstáculos consideráveis, se uma família permanece unida conseguirá enfrentar desafios juntos. A vivência de cuidar da nossa familiar ensinou-nos a valorizar momentos simples, como uma lembrança compartilhada, um sorriso. Através do apoio mútuo, aprendemos cuidar, não apenas da saúde dela, mas, também, de nosso bem-estar emocional. Assim, cada desafio enfrentado se transforma em uma oportunidade de crescimento familiar. Finalmente a jornada não se resume apenas na doença, mas no fortalecimento dos laços familiares e na construção de memórias que, mesmo sendo passageiras, permanecem eternamente guardadas em nossos corações.

DESCRITORES: Doença de Alzheimer; Saúde da Família; Saúde Mental.

EIXO TEMÁTICO: O cuidado à pessoa com Doença de Alzheimer e a saúde dos familiares cuidadores.

REFERÊNCIAS

1. SILVA, Ana Gabriella Cavalcanti et al. Saúde mental dos cuidadores de idosos com demência: revisão integrativa da literatura. *Rev Enferm Digit Cuid Promoção Saúde*, p. 1-7, 2021.
2. TOBBIN, Isabella Arantes et al. Doença de Alzheimer: uma revisão de literatura *Alzheimer's Disease: A Literature Review. Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 3, p. 14232-14244, 2021.

3. SILVA, Ana Gabriella Cavalcanti et al. Saúde mental dos cuidadores de idosos com demência: revisão integrativa da literatura. *Rev Enferm Digit Cuid Promoção Saúde*, p. 1-7, 2021.
4. RISSO, Danieli Tais et al. Avaliação das dificuldades e sobrecarga do cuidador de pessoas com a doença de Alzheimer. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 5, p. 52004-52012, 2021.
5. DIAS, Thaissa Cristiny Antunes Gonçalves et al. Os Desafios Encontrados pelos Cuidadores Familiares de indivíduos com Doença de Alzheimer: Uma revisão da literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 9, p. 3452-3461, 2024.

25